



A IMPORTÂNCIA DO ESTUDO DE GÊNERO E DIVERSIDADE NA EDUCAÇÃO CRISTÃ

Importance of study about Gender and diversity at Christian Education

Raquel Wieland¹

Remi Klein²

Resumo

Assim como a educação formal deve ser espaço de formação social, a educação cristã também tem seu dever enquanto formadora de irmãos e irmãs na fé em Cristo. Gênero, sexualidade e diversidade são temas fundamentais para o combate à discriminação. Investigar as questões de gênero, sexualidade e diversidade na educação cristã é o objetivo deste artigo. Para tanto, será realizada uma revisão bibliográfica de dois – de vários - materiais utilizados na Educação Cristã Contínua, pela Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil (IECLB), o “Compartilha”, material didático para subsidiar o ensino confirmatório e a revista “O Amigo das crianças”, visando encontrar os temas citados acima e como são abordados. É importante abordar as questões relacionadas à gênero, sexualidade e diversidade na educação cristã porque hoje em dia é comum ver a desqualificação de determinadas visões de mundo, como sendo "ideológicas", ou seja, um ideário sem ancoragem na realidade, uma vez que se tem bagagem de estudos nessa área. Também, em resposta a essas afirmações, a Associação Brasileira de Antropologia publicou o "manifesto pela igualdade de gênero na educação: por uma escola democrática, inclusiva e sem censuras", que pretende desmistificar esses argumentos. A educação cristã deve formar, pensando na dignidade, justiça, incluindo as diferenças existentes entre seus e suas membros, pois, todos e todas somos criados à imagem e semelhança de Deus, sendo assim, nossas diferenças são detalhes da imagem de Deus, e, uma vez que não aceitamos as diferenças das outras pessoas, estamos colocando a imagem de Deus em julgamento.

Palavras-chave: Gênero. Diversidade. Educação Cristã.

¹ Bolsista de Iniciação Científica da Faculdades EST (PEIC) – Teologia, Sexualidade e Educação Cristã, vinculado ao Projeto de Iniciação Científica Teologia, Sexualidade, Saúde Reprodutiva e Direitos (Programa de Gênero e Religião). Contato: raquelwieland@hotmail.com

² Professor nas áreas de Religião e Educação na América Latina, Ensino Religioso, Ciências da Religião e Currículo, Fundamentos da Educação, Políticas Educacionais e Metodologia de Ensino na Faculdades EST, São Leopoldo/ RS. Projeto de Pesquisa: Teologia Sexualidade e Educação Cristã. Descrição: Projeto integra o programa de Gênero e Religião da Faculdades EST em parceria com a Igreja da Suécia. Contato: remiklein@terra.com.br

Abstract

As formal education should be space for social education, Christian education also has its responsibility as a forming brothers and sisters in faith in Christ. Gender, sexuality and diversity are key issues for combating discrimination. To investigate gender issues, sexuality and diversity in Christian education is the goal of this article. Therefore, a literature review will be held two - several - materials used in the Continuing Christian Education, the Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil (IECLB), the "Compartilha" courseware to support the young education and the magazine "The children's friend – O Amigo das Crianças", aimed at finding the issues mentioned above and how they are addressed. It is important to address issues related to gender, sexuality and diversity in Christian education because nowadays it is common to see the disqualification of certain worldviews, as "ideological", in other words, a set of ideas without anchoring in reality, since it studies have baggage that area. Also, in response to these claims, the Brazilian Anthropological Association published a "manifest for gender equality in education: for a democratic school, inclusive and uncensored", which aims to demystify these arguments. Christian education must form, thinking in dignity, justice, including the differences between their members, all men and women are created in the image and likeness of God, therefore, our differences are details of the image of God, and, since they do not accept the differences of others, we are putting the image of God on trial.

Keywords: Gender. Diversity. Education.

Considerações Iniciais

Alguns estudiosos e algumas estudiosas tratam gênero e diversidade como ideologia, quando já se tem anos de estudos e materiais mostrando que este assunto não se trata de ideário, mas de uma realidade, que bate às nossas portas. As questões que envolvem gênero, sexualidade e identidade, estiveram e estão presentes em nossa sociedade, e não podem ser ignoradas por nós, uma vez que estas questões envolvem vidas de pessoas, e pessoas perdem suas vidas por essas questões.

O trabalho quer refletir, a partir da análise de materiais usados com crianças e adolescentes, a importância que o estudo de gênero e diversidade tem, na educação cristã, dentro da IECLB, e como a própria IECLB se posiciona quanto a estes assuntos dentro da educação cristã, pelo fato de a educação cristã estar inserida em boa parte da orientação na fé e da vida comunitária.

A educação cristã tem por objetivo não só orientar na fé, mas também, orientar em princípios éticos, que envolvem o respeito mútuo, o amor ao próximo, o amor à próxima, pensando na dignidade, uma vez que Cristo nos dá dois grandes mandamentos que envolvem justiça, respeito, amor e compreensão, mostrando assim o combate à

discriminação, por isso, a importância que se compreenda as diferenças existentes de gênero, diversidade e sexualidade já e não só na adolescência, mas também na infância.

É importante que, entre adolescentes e crianças, se tenha uma dedicação maior quanto à aceitação das diferenças entre as pessoas, pois nossas diferenças são detalhes da imagem de Deus, e, uma vez que não aceitamos as diferenças das outras pessoas, estamos colocando a imagem de Deus em julgamento.

A educação formal é um espaço de formação social que visa também o respeito aos direitos humanos. Assim, a Educação Cristã também tem seu papel de formadora social, uma vez que leva em conta a ação libertadora de Cristo na vida das pessoas. Por fazer parte de boa trajetória da vida de cristãs e cristãos, por trabalhar o Evangelho e a ação de Cristo, que são fatores libertadores para a nossa vida em comunhão, é importante refletir sobre a importância da inclusão do estudo de gênero, sexualidade e diversidade neste meio, pois é um assunto pertinente e ocorre de ser excluído de nossas discussões, enquanto Jesus Cristo, através do Espírito Santo, nos chama ao compromisso de dialogar e abraçar causas e questões recorrentes que envolvam as minorias oprimidas, pois não podemos deixar de citar que as questões de gênero, sexualidade e diversidade são tratadas como minoria e ainda são tratadas como um “problema” a ser resolvido.

Compartilha – material do ensino confirmatório

A fase do ensino confirmatório, na IECLB, abrange adolescentes entre 11 e 13 anos. A adolescência é a fase entre a infância e a vida adulta e na adolescência vão ocorrendo algumas mudanças na vida do e da adolescente, tanto sociais quanto intelectuais e corporais. Nessa idade ocorrem várias mudanças na vida do jovem, da jovem. Ela tem que tomar atitudes, tem que decidir, de certa forma, sua vida, começar fazer escolhas, que podem valer para uma vida toda. É justamente nessa fase da vida que ocorrem os maiores conflitos, aparecem questões sobre sua sexualidade, questões sobre a diversidade de gênero, e como sabemos, a construção de gênero e identidade estão relacionada à construção social.

Analisando o “Compartilha” para confirmandos e confirmandas, orientadores e orientadoras, 1 e 2, material didático para subsidiar o ensino confirmatório, percebe-se que aparecem as questões sobre diversidade de raça e gênero, questões sobre respeito e igualdade, há a inclusão de pessoas com deficiência e também não poderia passar batido o

uso da linguagem inclusiva. Foram analisados tanto o texto quanto as ilustrações, nas ilustrações percebemos as diversidades acima citadas. É preciso ressaltar que os livros, tanto de orientação como de confirmandos e confirmandas, por vezes, contêm um texto bastante complexo e difícil de interpretar, uma vez que, em muitas de nossas comunidades, o ensino confirmatório é aplicado por pessoas leigas da comunidade, o que implica na difícil compreensão dos termos teológicos usados em ambos os livros dificultando também para as adolescentes e os adolescentes.

É importante ressaltar que na introdução do primeiro livro de orientação, a pastora Marcia Blasi coloca em palavras simples algumas questões sobre o poder de homens e mulheres, e dos homens sobre as mulheres, coloca o que são tarefas de mulheres e o que são tarefas de homens, conforme a sociedade patriarcal e machista. Esclarece que as cores e brinquedos não têm gênero, azul não é cor de menino e rosa não é cor de menina, assim como carrinhos e bolas não são brinquedos somente de meninos, panelas e bonecas não são brinquedos somente de meninas. Ela ressalta que a divisão de tarefas não pode ocorrer por causa do gênero, mas deve se dar pela habilidades de cada pessoa.

É necessário observar que em muitas das comunidades da IECLB, vive-se e vê-se realidades distintas de machismo e violência contra a mulher, e disponibilizar textos deste tipo para orientadoras e orientadores, e também para adolescentes, faz com que as mesmas e os mesmos percebam, o que, provavelmente acontece em casa, em relação à divisão de tarefas e às violências vivenciadas.

Amigo das crianças

Foram analisados exemplares dos anos de 2015 e 2016, e por alto, alguns de 2013 e 2014. Todos os exemplares avaliados abordaram, em suas capas, em figuras, nas histórias, diversidade de gênero, importância do trabalho de cada um e cada uma, a importância de toda a criação, a importância das mulheres, na época de Jesus e também depois. Nas revistas analisadas, podemos encontrar diversidade de gênero, de cor, raça e uso da linguagem inclusiva. Vê-se o trabalho ou citação das diferenças entre os seres humanos.

Quando se proporciona a reflexão através de exercícios, figuras e histórias, fica mais fácil a compreensão das diferenças, pois as crianças assimilam a história contada com as figuras que lhe são apresentadas, é importante destacar que nessa fase da vida também aprendemos coisas que, depois na adolescência, aparecerão a nos farão pensar sobre.

Como parte da criação de Deus, sendo imagem e semelhança dEle, constituintes de um só corpo, mesmo diferentes, somos igualmente importantes.

Para ressaltar a importância de todas as pessoas, na perspectiva luterana, seguem alguns textos bíblicos que podem nos ajudar:

- Salmo 139. 1-5, 13-14: Deus nos forma, nos cuida, cria homens e mulheres em dignidade. Deus nos cuida e nos chama a cuidar de Sua criação.
- Marcos 12. 28-31, João 13. 34-35: A essência dos mandamentos é o amor. O que promove a Cristo é o amor. (Lutero ¶ se o texto não promove a Cristo, independente de quem o fala, não é palavra de Deus.);
- Gênêsis 1. 26-27: Dignidade igual para homens e mulheres; Caminhar lado a lado;
- João 10.10: Vida em abundância;
- 1 Coríntios 12. 12-28: Todos os saberes são importantes (somos todas e todos importantes);
- Gálatas 3. 26-28: Não há diferenças entre as pessoas; Todas foram chamadas por Deus, através do batismo; Ministério geral de todas as pessoas que creem.

Considerações Finais

Como foi visto no presente artigo, os temas sobre gênero e diversidade abordam questões sobre o machismo, sobre o respeito à mulher, sobre o respeito a todas as pessoas e a toda a criação de Deus, independente de quem ou como for. Somos chamadas e chamados ao compromisso com a criação de Deus, uma vez que violamos ou desrespeitamos o espaço e a liberdade de uma pessoa, estamos violando o próprio Deus, que se apresenta em nós, que está em comunhão conosco.

Branco, negro, indígena, amarelo, mestiço de falas diferentes, de costumes diferentes, de estaturas diferentes, de sexos diferentes, constituindo a espantosa e diversa sinfonia humana em que, de novo, multiplicidade e unidade são expressões constitutivas do mesmo processo vital que nos sustenta. [...] não superioridade, nem inferioridade que se justifiquem. O que existe agora é a cidadania cósmica.³

Leonardo Boff fala que podemos encontrar as três Pessoas Divinas em nós, em toda a criação, mas que mesmo com um pouco de cada Pessoa Divina, ainda assim não temos

³ GEBARA, Ivone. **A reconstrução dos significados trinitários e a celebração da vida**. In: Trindade: palavra sobre coisas velhas e novas: Uma perspectiva ecofeminista. São Paulo: Paulinas, 1994. p. 44

autoridade para mandar ou desmandar, desrespeitar, injuriar ou xingar alguém pelo seu jeito de ser e viver.⁴ Também é importante ressaltar que os Direitos Humanos nos apontam que as diferenças devem ser tratadas com respeito, sem discriminação de gênero, relacionadas à sexualidade e sem discriminação de raça, cor ou etnia. A igreja não é um ambiente que não tem relação com a sociedade, por isso, não se pode negar a questão da diversidade sexual, racial e as relações entre gênero em nosso meio.

Referências

GEBARA, Ivone. A reconstrução dos significados trinitários e a celebração da vida. In: **Trindade: palavra sobre coisas velhas e novas: Uma perspectiva ecofeminista**. São Paulo: Paulinas, 1994.

BOFF, Leonardo. **A comunhão trinitária: base para uma libertação social e integral. A Trindade e a sociedade**. 3. ed. Petrópolis: Vozes, 1986.

IECLB. **Compartilha**. Porto Alegre: IECLB; São Leopoldo: Sinodal, 2016. (Ensino Confirmatório, Livros 1 e 2)

⁴ BOFF, Leonardo. **A comunhão trinitária: base para uma libertação social e integral. A Trindade e a sociedade**. 3. ed. Petrópolis: Vozes, 1986. p. 181